

## Referências Bibliográficas

ALSCHITZ, Jurij. *A Vertical do Papel*. São Paulo: Perspectiva, 2014.

CORTAZAR, Julio. *Valise de Cronópio*. São Paulo: Perspectiva, 1974.

DAGOSTINI, Nair. *O Método de Análise Ativa de K. Stanislávski Como Base Para a Leitura do Texto e da Criação do Espetáculo Pelo Diretor e Ator*. Tese de doutorado, Departamento de Literatura e Cultura

Russa, São Paulo, USP, 2007.

RILKE, Rainer Maria. *Cartas a um Jovem Poeta*. Porto Alegre: L&PM, 2013.

SHAKESPEARE, William. *Hamlet*. Porto Alegre: L&PM, 2010.

TAKEDA, Cristiane Layher. *Minha Vida na Arte de Konstantin Stanislávski: Os Caminhos de uma Poética Teatral*. Tese doutorado, Departamento de Artes Cênicas, São Paulo, USP, 2008. ■

# Estudo sobre autores do PA1

## POR PACO ABREU

O roteiro aqui partilhado foi elaborado para encontro com os professores do Teatro Escola Macunaíma, em 2015, acerca do diretor, dramaturgo e pensador alemão Bertolt Brecht (1898-1956).

Meu trabalho na elaboração do roteiro se deu no garimpo das citações, na elaboração de títulos para cada uma delas, nos grifos propostos para acentuar determinados conteúdos e no encadeamento de um percurso que apresenta quatro blocos.

O primeiro bloco traz nove enunciados (títulos), elaborados a partir de citações de Sérgio de Carvalho e Matteo Bonfitto que têm como foco interfaces entre Constantin Stanislávski (1868-1938) e Bertolt Brecht. Formulações stanislávskianas, como Análise Ativa, Superobjetivo e Ação Transversal, poderão ser observados em perspectiva com o pensamento de Brecht.

O segundo bloco expõe a palavra do pensador alemão sobre o teatro, em ensaios reunidos do seu livro *Teatro Dialético*, publicado no Brasil, em 1967, pela editora Civilização Brasileira.

São treze citações do pensamento de Brecht acerca de importantes enunciados, como Teatro Épico, Efeito de Distanciamento, *Gestus* Social e Historicização.

O terceiro bloco apresenta novas citações de Sérgio de Carvalho, diretor, professor de dramaturgia e crítica teatral da Escola de Comunicações e Artes da USP, dramaturgo à frente da Companhia do Latão, grupo de teatro brasileiro que tem em seu trabalho extenso diálogo com o pensamento de Brecht; e Matteo Bonfitto, ator, performer, diretor e professor do Departamento de Artes Cênicas da UNICAMP. O bloco mostra olhares de Carvalho e Bonfitto sobre a atualidade de Brecht e a possibilidade de uma função transformadora da arte.

O último bloco traz trecho de um texto dramaturgicamente de Brecht, *De Nada, Nada Virá*, onde o pensador alemão nos expõe, em forma teatral, uma reflexão sobre o que pensa do ator e do teatro e uma citação brechtiana que dialoga com a seguinte pergunta: “Qual a atitude produtiva, face à natureza e à sociedade, que nós, crianças de uma era científica, tornaremos prazerosamente em nosso teatro?” ■